



Centro de Estudos e Investigação Científica (CEICIN) - Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola |  
Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício da Biblioteca | Web-site: www.ceicin.com | Luanda – Angola

## OPEP+ ALTERA NÍVEIS DE PRODUÇÃO PARA O 2º TRIMESTRE DE 2021 COM VISTAS A RECUPERAÇÃO DA DEMANDA GLOBAL

### COTAÇÃO DO BARRIL BRENT, EM 30/06/2021

75.60 USD

PREÇO MÉDIO EXPORT (USD) 2020

59.41

RECEITAS DE EXPORTAÇÃO (USD)

572,9 MM

RESERVAS INTERN LIQUIDAS (USD)

8.318,60

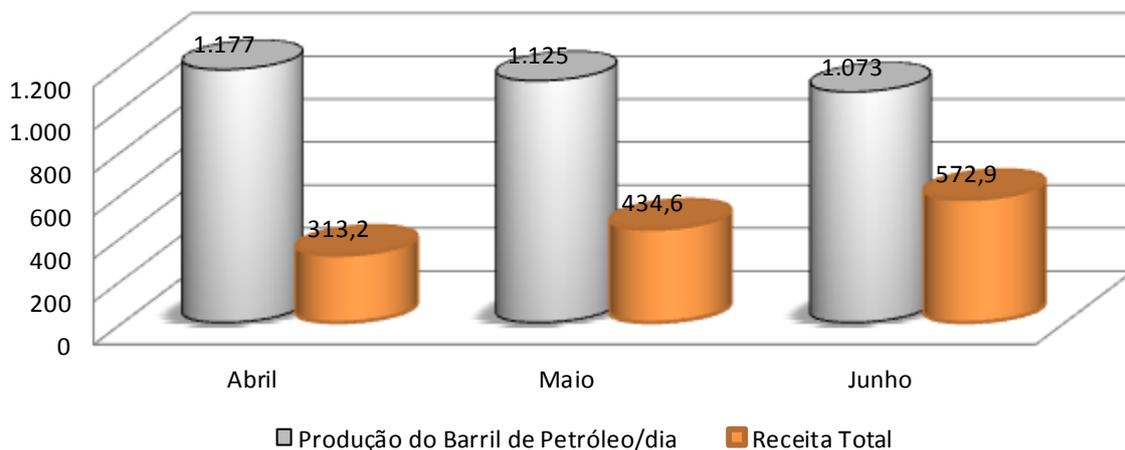
Angola faturou 2.440 mil milhões de kwanzas com a receita petrolífera nos primeiros seis meses deste ano, resultado da produção e exportação de 210,1 milhões de barris de crude, ao preço médio de 59,41 dólares.

Dados da Direcção de Tributação Especial da Administração Geral Tributária (DTE/AGT) avançaram ainda que em Junho deste ano o país exportou 33.401.079 barris de petróleo (uma quebra de 1,66 milhões de barris face a Maio), com uma faturação de 572,9 mil milhões de kwanzas graças ao aumento do preço médio por barril que no espaço de um mês variou de 62,62 dólares (53,15 euros) para 69,48 dólares (58,97 euros).

Desta receita, 147,7 mil milhões de kwanzas resultaram de Impostos sobre o Rendimento de Petróleo (IRP), 26,7 mil milhões de Imposto sobre a Produção de Petróleo (IPP) e 398,4 mil milhões de kwanzas de receitas de concessionária.

Esse desempenho é compatível com os resultados esperados neste período, graças as recentes decisões da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP). Em Abril passado esta organização e seus aliados (OPEP+) haviam decidido aumentar gradualmente a produção de petróleo em 350 mil barris por dia em Maio, igual número em Junho e mais 441 mil barris diários em Julho deste ano, com vistas a recuperação da demanda global. Em conjunto os 13 países membros aumentou sua produção para 26,47 MBPD no mês de Junho, um incremento de 855 KBPD se comparado a Maio, o que representou o maior acréscimo na produção do cartel em um ano (Fonte: Petroangola, Junho. 2021).

	Abril	Maio	Junho
<b>Produção (barris de Petróleo)</b>	35 300 759	34 887 890	32 191 940
<b>Preço Médio USD</b>	62,92	62,62	68,48
<b>Receita Total MM AOA</b>	313,2	434,6	572,9



**Mercado Petrolífero****Evolução do Preço do Barril em 2021 (2º Trimestre)**

Depois de no ano passado ter entrado em terreno negativo pela primeira vez na história devido às medidas adoptadas para travar a pandemia em todo o mundo, o preço do "ouro negro" começou a recuperar este ano e, actualmente, já está quase 15% acima do verificado no início de 2020. Analistas acreditam que no curto prazo essa tendência deverá manter-se.

**Evolução do Petróleo Brent nos mercados futuros, USD/Barril**

Fonte: Investing

**OPEP+ otimista com o ritmo do Mercado**

O mercado petrolífero tem reagido positivamente às políticas de gestão da oferta da OPEP+, relativas ao ano 2021, incluindo a decisão de reduzir os cortes em um total de 2 MBPD entre Maio e Julho. Recentemente, o grupo manteve o plano de aliviar os cortes em 840.000 BPD no mês de Julho, apesar das altas incertezas perante a Covid-19. Na Ásia a OPEP+ prevê uma absorção dos novos aumentos da produção, mais concretamente para a Índia, e uma forte retoma de mercado pelo petróleo iraniano.

As perspectivas de fim deste ano para a economia global e para o mercado petrolífero parecem promissoras, pois prevê-se uma demanda mais elástica a transcender os 99 MBPD no 4º trimestre, atingindo os níveis pré-pandêmicos.

Neste sentido, a OPEP tem incentivado todos os países membros a continuar a investir em energias renováveis, mas também a continuar a atender a demanda por hidrocarbonetos, uma vez que a falta de investimento adequado na indústria poderá prejudicar o fornecimento de energia no futuro. Por outro lado, a organização continuará a defender uma transição energética equilibrada e inclusiva que promova todas as fontes de energia e priorizar as necessidades de investimentos em África (Fonte: Petroangola. Junho, 2021).

**Procura global de petróleo recupera um ritmo forte**

Segundo a Agência Internacional de Energia (AIE), a procura global de petróleo recuperou a um ritmo forte em Junho, e deve continuar a crescer nos próximos meses até atingir os níveis pré-crise, pelo menos até o final de 2022.

No seu relatório mensal sobre o mercado petrolífero, a AIE insistiu novamente, como havia já feito em Maio, que a OPEP deve abrir mais as suas torneiras para que o mundo seja devidamente abastecido. O principal argumento da AIE é que, a menos que haja mudanças nas políticas energéticas em curso, até ao final do próximo ano o mundo absorverá 100,6 MBD em comparação com os 82,9 milhões do segundo trimestre de 2020, no auge da crise.

Em 2021 o aumento da procura será de 5,4 MBD para uma média de 96,4 MBD, o que representa uma revisão marginal descendente de 50.000 barris em relação ao que tinha sido calculado no mês passado. No próximo ano, o aumento será entretanto menos forte, mas também muito significativo, calculado em 3,1 MBD. A evolução será também desigual por tipo de combustível - adianta a agência - referindo que, por exemplo, embora o consumo de etanol e GPL venha a ser 5% mais elevado em 2022 do que antes dos efeitos da pandemia, a situação será muito diferente para os combustíveis da aviação naquele ano, com baixa prevista de 16%.

A curto prazo, a agência acredita que neste mês de Junho o aumento da procura global de petróleo bruto será de 2,5 MBD face a Maio (um dos maiores aumentos mensais do último ano) e 7,4 milhões face à situação de há doze meses atrás.

A AIE conclui que o mercado parece bastante equilibrado neste trimestre, mas que na segunda metade do ano, e particularmente na última parte do ano, a relação entre a oferta e a procura pode tornar-se muito mais estreita. Além do que a OPEP e os seus aliados possam decidir no próximo mês, também resta saber se as sanções internacionais contra o Irão serão levantadas, e caso sejam poderá haver mais 1,4 MBD para o mercado num curto período de tempo (Fonte: Observador. Junho, 2021).



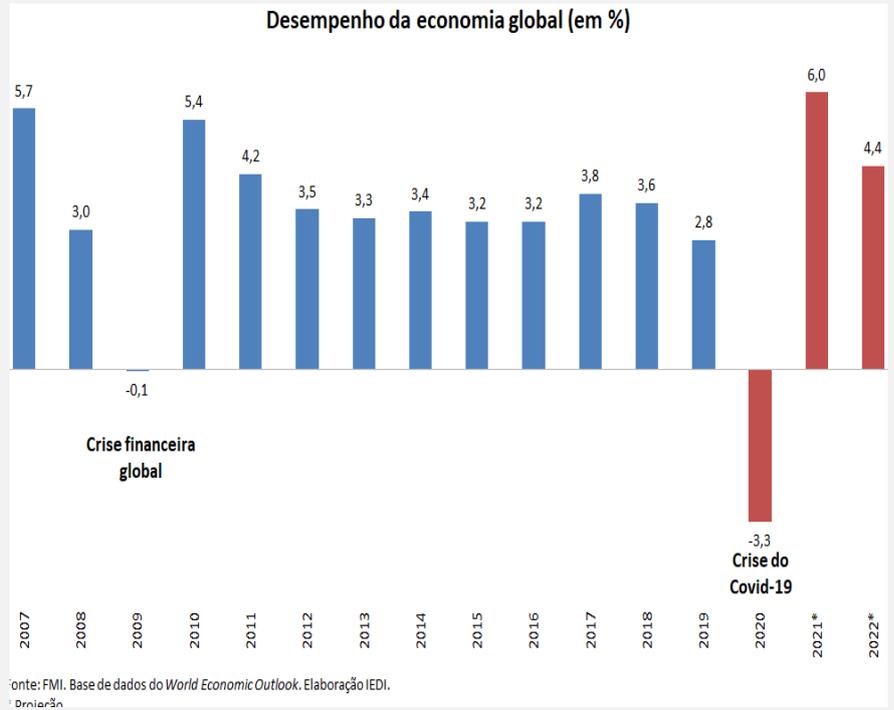
## Previsões de Mercado

## CENÁRIOS PARA A ECONOMIA GLOBAL

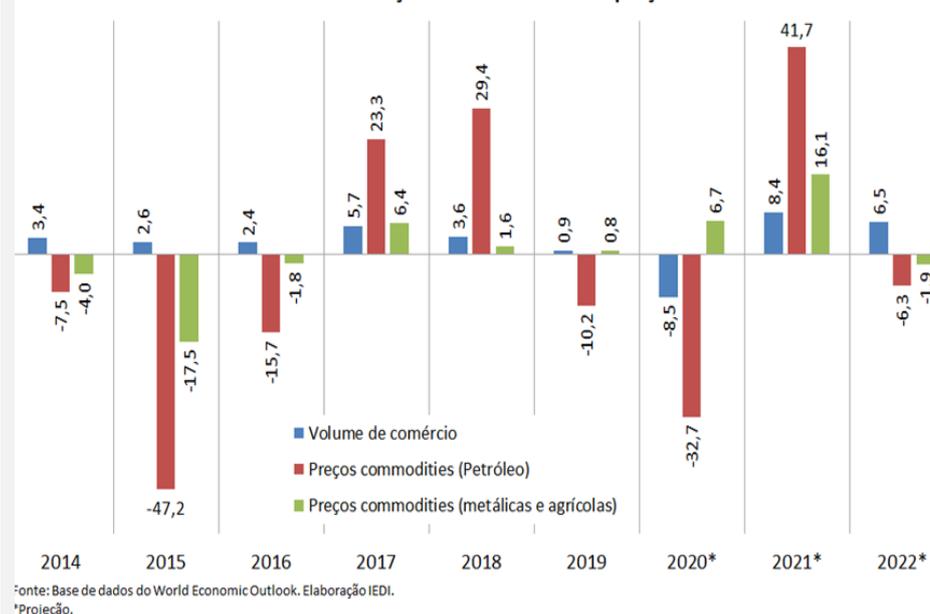
Em Abril passado o cenário básico do FMI havia projectado um crescimento da economia global de 6% em 2021 e 4,4% em 2022, após contracção estimada de -3,3% em 2020. As duas projecções são mais optimistas comparadas com aquelas divulgadas em Janeiro (5,5% e 4,2%, respectivamente), em função sobretudo do impacto favorável de estímulos fiscais adicionais realizados em alguns países, e em função do avanço da vacinação contra a Covid-19.

Um quadro menos favorável é desenhado pela OCDE e pela UNCTAD, cujas projecções para o PIB mundial em 2021 são menos optimistas que a do FMI: expansão de 5,6% e de 4,7%, respectivamente. Para 2022, a OCDE também prevê um crescimento um pouco menor que o FMI, de apenas 4%.

O FMI prevê ainda que as economias avançadas registrarão uma expansão de 5,1% em 2021, sob a liderança dos Estados Unidos (+6,4%) graças ao robusto pacote fiscal do presidente Biden. A segunda maior taxa de crescimento entre os países avançados será do Reino Unido (+5,3%), mas neste caso o patamar pré-crise só deve ser atingido em 2022. A área do Euro, por sua vez, vem em seguida, com um crescimento de 4,4%, também retornando para esse patamar em 2022. A economia japonesa continuará ocupando posição inferior do ranking de crescimento do PIB 2021, de acordo com o FMI. Sua expansão deve ser de 3,3% em 2021, mas devido à recessão mais suave que no Reino Unido e na área do Euro, retomará o nível pré-crise no segundo semestre deste ano. No caso das economias emergentes e em desenvolvimento, a projecção actual aponta para um crescimento de 6,7% após uma recessão de -3,3% em 2020. O cenário actual é mais favorável em relação ao de Jan/21.



## Comércio internacional: variação % do volume e dos preços das commodities



As projecções para 2022, de deflação dos preços dos dois grupos de commodities (-6,3% do preço do petróleo e -1,9% das commodities metálicas e agrícola) indicam que o FMI não compartilha a visão de alguns analistas e investidores de que estamos presenciando um novo super-ciclo de preços das commodities – o que têm fomentado a alta dos preços.

O crescimento previsto para volume do comércio global é de 8,4% após uma contracção de 10,4% em 2020, principalmente em função do comércio de bens. No sector de serviços (sobretudo turismo), a actividade seguirá moderada até o controlo da pandemia em todo globo. (Fonte: iedi.org.br. Maio.2021).

#### MISSÃO

“Produzir, promover e difundir conhecimento, contribuindo na capacitação de pessoas e no desenvolvimento social e económico de Angola”

O **OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** é um clipping informativo e utiliza dados públicos de instituições terceiras, detentoras de concensual credibilidade internacional para as questões energéticas e do petróleo. O CEICin desenvolve suas análises dos dados citados sob a premissa de confiabilidade das fontes, com base em métodos comparativos das informações disponíveis. Nesse sentido, este Centro não é responsável por eventuais problemas de integralidade, integridade ou acuidade dos dados públicos disponibilizados pelas fontes utilizadas, bem como por quaisquer efeitos decorrentes de seu uso e interpretação. Todo direito de propriedade intelectual atinente às informações ora apresentadas, bem como qualquer responsabilidade por seu conteúdo, cabe apenas as fontes citadas.

### Barómetro de Conjuntura Socioeconómica Observatório do Petróleo Índice de Confiança do Consumidor



IMETRO  
A Marca da Educação Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola

## PÓS-GRADUAÇÃO

INSCRIÇÕES ABERTAS



**ESCOLHA ENTRE CARREIRAS VALORIZADAS NO MERCADO**

- Finanças Empresariais
- Gestão Pública e Desenvolvimento Local
- Gestão e Administração de Instituições de Ensino Superior

Omnem Intellegenda  
Project Management

Central de Atendimento:  
+244 935 304 593 e 937 671 889  
Email: [cursoosgraduacao.imetro@gmail.com](mailto:cursoosgraduacao.imetro@gmail.com)

#### PARCEIROS:



**OBSERVATÓRIO DO PETRÓLEO** | Publicação do **Centro de Estudos e Investigação Científica** | Instituto Superior Politécnico Metropolitano de Angola | **Direcção:** Prof. Doutor Afonso Dala Coxi Fula (Vice-Presidente para Pós-graduação e Investigação Científica do IMETRO) e Prof. Doutor Zakeu A. Zengo (Director Geral do CEICin); | **Assistente de pesquisa:** Denise António | **Investigadores Responsáveis:** Prof. Francisco Kapalu (PhD), Prof. Zakeu A. Zengo (PhD) | **Investigadores Associados:** Prof. Eliseu Vunge (MA), Prof. Isaura Cavalcanti Soares (MA), Prof. Paulo Vica (MA), Prof. Josué Chilundulo (MA), Prof. Lubanza Pedro (MA); Prof. Mílvio Perez (PhD), Prof. Carlos Lopes (PhD), Prof. Armando Manuel (MA), Prof. Amândio Mavela (DO), Prof. José Nkosi (PhD), Prof. Benedito Manuel (PhD) | **Estagiários (Iniciação Científica):** Gerson Diniz, César Muhongo, Jael Lucas, Jossana Manuel | Campus Universitário do IMETRO, 1º Andar, Edifício Biblioteca | **Web-site:** [www.ceicin.com](http://www.ceicin.com) | Telefones: +244 222 779 731 | +244 913 020 714 | Correio eletrónico: [info@ceicin.com](mailto:info@ceicin.com)